

LEVANTAMENTO TEÓRICO COM ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA PROJUTUAL DE UMA ESCOLA ESPECIAL E PROFISSIONALIZANTE PARA O MUNICÍPIO DE QUATIGUÁ-PR

THEORETICAL STUDY WITH CASE STUDY FOR PROJECTIVE PROPOSAL FROM A VOCATIONAL AND SPECIAL SCHOOL FOR QUATIGUA CITY IN PARANA STATE

¹PONTES, C. ²GUARNIERI, A, R.;

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

Este artigo tem como finalidade relatar o estudo teórico, realizado ao longo do primeiro semestre do ano de 2017, analisando os pontos positivos e negativo e a partir destas análises, propor o projeto de uma Escola Especial e Profissionalizante para o Município de Quatiguá-PR como trabalho de conclusão de curso. Durante o processo de pesquisa, houve a oportunidade de conhecer a história da APAE no Brasil e seu surgimento, identificar os tipos de deficiências que a mesma atende, além de visitar algumas instituições e entender o dia-a-dia de uma escola especial, a partir do estudo destes casos. Por fim, foi possível também conhecer e entender dois renomados arquitetos, identificando seus princípios e métodos de trabalho afim de referenciá-los na proposta projetual. Ao decorrer do artigo serão relatadas todas as vantagens adquiridas após as pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Arquitetura. Escola Especial. APAE.

ABSTRACT

This work has the mainly aim to report the theoretical study, it was done during the first semester in 2017, analyzing the positives and negatives points and looking this analyses, to plan one project of Vocational and Special School for Quatiguá City in Parana State. During this search process, there was the opportunity to know about the APAE (School for Disability People), its history in Brazil and when it was emerged, to describe those kinds of disabilities that school treats, as to visit some Institutions to know a little more about its daily activities and its operation, starting with these cases studied. For last, it was possible to meet and understand two important architects, whose were used to support the project proposal. During this article will be reported all advantages have got after the searches that were done.

Keywords: Architecture. School for Disability People. APAE.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – representa hoje um papel único na educação de pessoas com necessidades especiais, atende cerca de 250 mil alunos excepcionais, distribuídas em mais de 2 mil instituições espalhadas em todo o país, porém, em alguns casos, de maneira precária.

O presente trabalho apresenta de um modo geral, todo o levantamento teórico com estudo de caso, abordado ao longo do primeiro semestre do ano de 2017, esse material, auxiliou o maior entendimento sobre a APAE no Brasil, e a questão da “pessoa com deficiência”. Estas pesquisas servirão como base, para o futura proposta projetual da Escola Especial e Profissionalizante para o município de Quatiguá-PR. As pesquisas foram realizadas através de livros, sites, entrevistas com profissionais de diversas áreas - professores, diretores, psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta

ocupacional, entre outros - , estudos de caso em escolas especiais (APAE), e serão abordadas a seguir, descrevendo cada processo de maneira individual, apresentado as vantagens que obteve-se através de tal pesquisa.

Logo após pesquisar e entender melhor sobre a APAE, sua história, seu trabalho e suas principais características, fez-se necessário à busca por arquitetos ícones, onde apresentam obras de reconhecimento mundial. Mediante a isso, foram escolhidos os arquitetos Renzo Piano e Tadao Ando.

Também aborda os dois estudos de caso realizados em duas instituições especiais: A APAE de Quatiguá-PR e a APAE de Ourinhos-SP, esta, divide-se em duas sedes, a APAE Rural e a APAE Sede. Todo o conteúdo abordado foi de grande importância para entender um programa de necessidades e setorização, também iluminação e satisfação dos usuários com relação a Escola Especial.

Por fim, utilizar todos os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do projeto de uma nova sede para a APAE existente no município de Quatiguá-PR, oferecendo além da educação, o ensino profissionalizante, que possa se tornar uma referência para região, tendo em vista as necessidades e o porte do município.

METODOLOGIA

O presente trabalho fez uso de pesquisa bibliográfica sobre os assuntos pertinentes em produções científicas, conteúdo bibliográfico, ora em bibliotecas especializadas, ora em artigos científicos, sobre os assuntos pertinentes tais como: APAE, deficiências, tipos de deficiências, pessoa excepcional, inclusão. Ainda, os estudos de casos foram realizados com visitas técnicas em edifícios especializados, de forma a orientar o entendimento sobre dimensões, ventilação, acessos, acessibilidade, assim como o programa de atividades.

DESENVOLVIMENTO

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – surge no Brasil, no dia 11 de Dezembro do ano de 1954, na cidade do Rio de Janeiro, após a chegada da norte-americana Beatrice Bemis. Ao chegar em território brasileira, surpreendeu-se por não haver nenhuma associação de pais e amigos no país, fundando então, a primeira APAE e solo brasileiro. Logo após a primeira instituição ser implantada em um prédio da Sociedade de Pestalozzi, em 1955, notou-se a necessidade na criação

de um órgão responsável por tal assunto, surgindo então, no dia 10 de novembro de 1962, a Federação das APAE's – FEAPAES.

A APAE destaca-se por todo o país por ser um movimento filantrópico, que tem como uma de suas principais características, o envolvimento da sociedade em seus projetos, promovendo sempre o bem estar da pessoa com deficiência, e preparando-a, para a vida cotidiana, tanto pessoal, quanto profissional, apresentando o trabalho de profissionais tanto na área educacional quanto na área de saúde.

Após sua criação, espalhou-se por inúmeras cidades brasileiras, e hoje, com 52 anos, existem cerca de 2.156 APAE's, espalhadas por todo país, coordenadas por 24 Federações Estaduais.

APAE em Quatiguá

Fundada em Quatiguá no dia 20 de junho de 1992, pelo Dr. Ademir Parmezan, a APAE de Quatiguá-Pr, denominada Escola “São Lucas” – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial, também tem um papel fundamental na sociedade, atendendo, hoje, uma demanda de 86 alunos excepcionais, com deficiências intelectuais e múltiplas deficiências, desde crianças, até pessoas de maior idade.

Encontra-se em uma área afastada do centro da cidade, denominada Rua Prefeito Acir Volpato Kyt, nº 247, no bairro Jardim Chapada. A APAE constitui-se de dois blocos independentes, contando com salas de aula, secretaria, diretoria, banheiros masculinos e femininos, - parcialmente adaptados - almoxarifado, refeitório, lavanderia, despensa e amplos corredores.

A escola também apresenta um setor do SUS, destinado à área da saúde, contendo atendimento especializado dos profissionais em psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social e fisioterapia, que atendem os alunos em salas improvisadas, onde na verdade seriam salas de aula, os profissionais enfrentam, assim, grandes dificuldades em seus trabalhos e projetos especializados na área de atuação.

A APAE conta com um número de professores especializados do Quadro Próprio do Magistério, mantidos pelo Governo Estadual. A Instituição é mantida através de verba recebida pelo governo e também através de promoções e eventos realizados dentro da própria escola, para complementar a verba recebida pelo governo. Os alunos também contribuem, junto aos professores e funcionários na

produção de artesanato, culinária, que são comercializados na escola, gerando “*Recurso Próprio*”, que é de suma importância para o funcionamento desta.

Essa produção feita pelos alunos denomina-se educação profissionalizante, e tem como finalidade a preparação deles para as atividades da vida, tanto no desenvolvimento profissional, quanto motor, além de prepará-lo para atividades do dia a dia.

A Escola conta hoje também, com os sócios-contribuintes, ou seja, pessoas da comunidade, que voluntariamente contribuem com a escola mensalmente, adquirindo um carnê, sem valor estipulado, pagos na agência da casa lotérica da cidade. Também conta com a renda adquirida através do programa “*Nota Paraná*”, que foi implantado na escola em março de 2016, esse programa nada mais é do que a doação de notas fiscais a partir de compras feitas no comércio pela população e depositadas em caixas, que mais tarde são levadas à escola, onde são cadastradas pelos funcionários, e por fim, uma pequena porcentagem do valor total é remetido à entidade.

Atualmente, a sociedade aparenta-se um pouco mais participativa na realidade da APAE de Quatiguá, através de doações, trabalhos voluntários, visitas e ajudas em eventos, e isso apresenta um resultado muito satisfatório por parte de todos os usuários da escola, tanto alunos, quanto funcionários e está, aos poucos, deixando de ser vista como um ponto de “exclusão” social, como era vista há tempos.

Deficiência

A partir do estudo sobre a APAE no Brasil e na cidade de Quatiguá-PR, ficou claro que para melhor entendimento, era necessário um estudo sobre o que é deficiência, e quais os tipos de deficiências atendidas pelas APAE's.

“De acordo com a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência – ONU – Organização das Nações Unidas/2006, ‘as pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual (mental), ou sensorial (visão e audição) os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade e igualdade de condições com as demais pessoas’.”¹

¹ (saude.curitiba.pr.gov.br acesso em: 29 de março de 2017)

O termo deficiência teve sua evolução ao passar do tempo, porém, muitos dos termos aplicados foram considerados inapropriados, só então, a partir de 2009, é empregado o termo “pessoa com deficiência”, promulgada pela Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da ONU, e utilizada até a atualidade.

A pessoa com deficiência é considerada uma pessoa excepcional, e apresentam os mesmos direitos e deveres dos demais cidadãos de usufruir das oportunidades da sociedade.

A deficiência pode ser vista como um aspecto do ser humano, como por exemplo, ser alto ou baixo, ou seja, a deficiência não é sinônimo de doença, e por isso, pessoas com deficiência fazem parte da diversidade humana. Essas pessoas, porém, apresentam limitações na realização de certas atividades, limitações essas, que não devem ser tratadas como uma barreira que as impeçam de viver normalmente em sociedade.

Segundo o Decreto 3.298/99, deficiência é "toda perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano".

A deficiência é dividida em dois tipos, as adquiridas, que são aquelas decorrentes de algum tipo de acidente, ou seja, são aquelas adquiridas durante a vida, e as congênitas, que são deficiências que provém do nascimento, ou nos primeiros dias de vida do bebê.

As APAE's atendem crianças, jovens e adultos excepcionais, com deficiências intelectuais e múltiplas, essas, consideradas deficiências congênitas.

Deficiência Intelectual

Figura 1. Criança com Síndrome de Down (uma das principais deficiências intelectuais).



Fonte: disponível em: <<https://ideianutri.com/2016/03/21/alimentacao-de-crianca-com-sindrome-de-down/>>. Acesso em 01 de junho de 2017.

A deficiência intelectual é aquela que muitas vezes é confundida como deficiência mental, porém, são dois termos completamente diferentes. A deficiência intelectual caracteriza-se por atrasos no desenvolvimento e os sintomas manifestam-se antes dos 18 anos. Essas pessoas possuem dificuldades nas áreas motoras, cognitivas, comunicativa e socieducacional, e possuem capacidades limitadas, fazendo-se necessário a inclusão em Escolas Especiais para que, estas, adquiram independência e facilitem suas relações com os problemas do cotidiano. As principais causas, podem ser separadas pelo momento de ocorrência, divididas em pré-natais, perinatal e pós natais, ou ainda, por fatores denominados multifatoriais, que são divididos em quatro categorias, biomédicos, sociais, comportamentais e educacionais.

Deficiência Múltipla

Figura 2. Criança com Deficiência Múltipla.



Fonte: disponível em <<http://cursocertificado.com.br/deficiencia-multipa-conceitos-basicos/>>. Acesso em 01 de julho de 2017.

A deficiência múltipla caracteriza-se pela presença, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (visual/ auditiva/ física/ intelectual/ psicossocial), sejam elas intelectuais ou físicas, que geram atrasos na capacidade de adaptação e no desenvolvimento global do indivíduo. As pessoas com deficiências múltiplas caracterizam-se por suas dificuldades no reconhecimento de pessoas, movimentos corporais involuntários, toques, dificuldades em trabalhos da rotina diária, gestos de comunicação, além disso, crianças com deficiência múltipla apresentam seu aprendizado com desenvolvimento mais lento, e precisam de alguém para mediar suas habilidades e atividades do dia a dia. Para que as crianças que apresentam deficiência múltipla, é recomendável que seja incluído desde cedo às escola e creches, para que sejam desenvolvidos métodos de trabalho que beneficiem a criança

A Pessoa Excepcional

A palavra Excepcional vem de exceção, ou seja, tudo que não é comum, raro ou diferente. Algo extraordinário, muito bom, por exemplo, é algo excepcional.

Uma pessoa excepcional, propriamente dita, é aquela que possui seus padrões muito acima ou muito abaixo da média, uma pessoa que possui seu QI elevado, com alto nível de inteligência, que apresenta grande talento, ou ainda, uma pessoa possuidora de deficiência cognitiva.

Uma criança excepcional difere-se das demais por suas características mentais, sensoriais, capacidades neuromotoras, físicas e comunicativas, por seu comportamento social, e por suas deficiências múltiplas, aspectos esses, suficientemente notáveis a ponto de requerer uma modificação escolar, chegando a necessitar de educação especial.

A criança é considerada educacionalmente excepcional, quando suas necessidades e seus comportamentos exigem modificação no programa escolar, ou seja, quando seu desenvolvimento atinge certo ponto, no qual providências pedagógicas devem ser tomadas, providências que não são necessárias para a maioria das crianças.

Inclusão

A APAE é considerada a maior rede de inclusão de pessoas com deficiência do Brasil, objetivando a inclusão do aluno à sociedade, além de apoiá-lo e direcioná-lo à vida cotidiana, oferecendo garantia de que este não sofra rejeições ou discriminações.

“A presidente da Feapaes-PE, Graça Mendes, destaca que a Constituição do Brasil, no 5º, estabelece que todos são iguais perante a lei. “A legislação garante a assistência à saúde, à educação, à reabilitação profissional e à integração ao mercado de trabalho.”²

A educação inclusiva surge traçando um novo caminho, almejando uma sociedade mais justa, envolvendo professores e vários outros profissionais, elaborando questões e enfrentando barreiras para proporcionar aos alunos e seus familiares, a maior e melhor qualidade de ensino, destacando sempre a importância da educação inclusiva.

“A inclusão escolar faz parte de um movimento muito maior, que é a inclusão social de todas as pessoas que, ao longo da história, foram discriminadas, segregadas e afastadas da convivência com outras pessoas consideradas “normais”: as pessoas muito pobres, muito deias, os nefros, as mulheres as pessoas abandonadas e as pessoas com deficiência.”³

As Escolas Especiais (APAE's) são instituições que têm o dever de se comprometerem e contribuir com a educação inclusiva no país, essa se faz necessária e fundamental para a inclusão social.

Segundo Maria de Lourdes B. Canziani (1985, PG 29), a Escola Especial, é uma “instituição destinada a prestar atendimento educacional à criança e/ou a adolescente que não tem condições de frequentar escolas comuns e onde são desenvolvidos currículos adaptados aos diferentes tipos de deficiência.”

“Ela pode também ser parceira das escolas comuns da rede pública, organizando os seus serviços de apoio à inclusão escolar, participando dos eventos de capacitação de professores, bem como organizando eventos

² (apaepe.org.br acesso em: 17 de março de 2017)

³ (eduardobarbosa.com acesso em: 23 de março de 2017)

coletivos de capacitação – escola da APAE e escolas comuns – onde a inclusão seja o foco das discussões”⁴

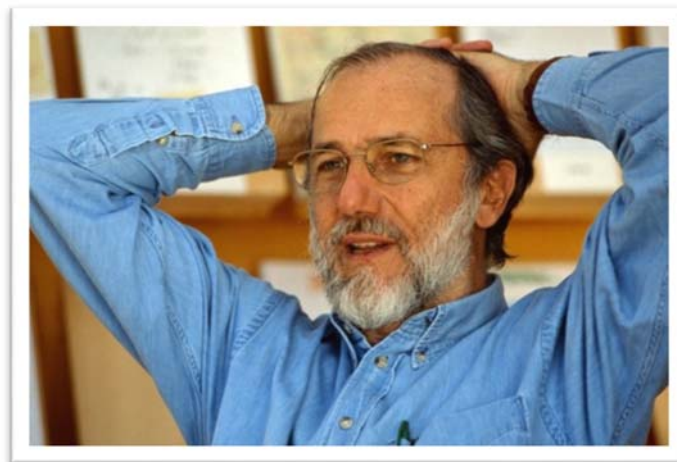
A Inclusão Escolar trata-se de que todas as crianças e jovens devem frequentar a mesma escola, esta atendendo todas as necessidades apresentadas pelos alunos, não apenas o incluindo fisicamente, mas também lhes oferecendo o suporte necessário, para que realmente o aluno possa estar de fato, incluído.

Referências Projetuais

Para o estudo da proposta projetual da Escola Especial e Profissionalizante para o Município de Quatiguá-PR, foram escolhidos como referências, os arquitetos Renzo Piano e Tadao Ando, baseado em suas técnicas construtivas, materiais e pensamentos.

Renzo Piano

Figura 3. Renzo Piano



Fonte: disponível em: <<http://www.vogue.it/en/news/encyclo/architecture/p/renzo-piano>>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

Renzo Piano, nascido no ano de 1937, formou-se em arquitetura no ano de 1964 na Escola de Arquitetura do Instituto Politécnico de Milão, e após formado, dedicou-se inteiramente às pesquisas no campo de novos materiais e estruturas.

⁴(eduardobarbosa.com acesso em: 23 de março de 2017)

Renzo destaca-se pelo fato de buscar um conjunto de diferentes ideias propostas aos seus projetos, dando origem a obras incríveis.

Em sua arquitetura, os elementos imateriais, como a transparência, a leveza, luz, são tão importantes quanto à composição de volumes e formas. Utiliza como materiais, produtos heterogêneos como madeira e vidro, e principalmente materiais termoplásticos, Renzo, ainda, respeita o lugar e os recursos naturais que nele encontra, como a inserção de luz natural, água, vegetação, ar.

“É a atualidade do passado traduzida em substância arquitetônica nova” (AGNOLETTO, PG 10 – 2011)

As seis propostas para o novo milênio, segundo Italo Calvino, descrevem claramente a arquitetura de Renzo Piano: leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade e consistência.

Renzo diz que a contemplação da natureza é um dos seus principais atributos de ideia arquitetônica, seus projetos apresentam o uso de iluminação por zenitais, manto vegetal, uso da cor do céu que se transforma em fundo em alguns de seus projetos.

“Uma análise atenta dos esboços de Piano, traduzidos em traços de caneta verde que sedimentam no papel o conceito da arquitetura pronta para se transformar em matéria concreta, demonstra a presença fixa, primitiva e insubstituível da natureza.” (AGNOLETTO, pg. 13 – 2011)

O projeto de Renzo Piano, Menil Collection, foi escolhido como modelo e base de arquitetura por sua composição relativamente simples e horizontal, porém leve e funcional, além de interagir com o entorno sem que desvalorize as edificações já existentes. Nesse projeto também, há grandes aberturas, proporcionando a iluminação natural de forma benéfica ao edifício.

Figura 4. ManilCollection, Houston, EUA



Fonte: disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/01-94170/menil-collection-de-renzo-piano-selecionada-para-receber-o-premio-de-25-anos-da-aia>>. Acesso em 01 de maio de 2017.

Tadao Ando

Figura 5. Tadao Ando



Fonte: disponível em: <<http://ssahn.com/?p=2989>>. Acesso em 09 de maio de 2017.

Tadao Ando nasceu no dia 13 de setembro de 1941, no Japão, teve um primeiro contato relacionado à arquitetura, com apenas 15 anos, enquanto brincava em uma marcenaria.

"Ao abrir um buraco no teto, uma luz branca penetrou através da casa escura e úmida. Pela abertura, podia-se ver em destaque o céu azul. Meu coração infantil sentiu uma profunda emoção."⁵

Sua arquitetura reflexiva relata o projeto de residências como ponto de partida, a ligação entre a arquitetura e seu entorno, sua forma de utilizar o concreto, a importância do meio ambiente e o “espírito japonês”.

Sua arquitetura destaca-se por edifícios singelos e puros, com aspectos sensoriais, sutis e introspectivos. Tadao tem uma visão espetacular do interno do edifício, e suas composições são relativamente ligadas com o tipo de vida que neles serão vivido. O ser humano é um ponto importante nos seus projetos, tanto quanto a natureza e os elementos naturais.

Tadao Ando utiliza o concreto de forma simples e pura, às vezes passando por despercebido, destacando o jogo de cheios e vazios e os recortes em paredes, onde há a introdução da iluminação natural, deixando o ambiente com um aspecto de leveza e tranquilidade.

A utilização dos elementos naturais como luz e vento, é evidente em seus projetos.

A escolha do projeto de Tadao Ando, a Casa Koshino, para referência projetual foi escolhida, por que reflete uma arquitetura adequada ao espaço de implantação, utilizando o concreto de um modo mais leve, utilizando a natureza de forma adequada para que aja a interação do homem, edifício e natureza. Na casa, também a grande influencia da iluminação natural através de grandes e pequenas aberturas.

⁵(estilo.uol.com.br acesso em: 09 de maio de 2017)

Figura 6. Vista do pátio interno da casa, mostrando a topografia do terreno



Fonte: disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-54430/classicos-da-arquitetura-casa-koshino-tadao-ando>>. Acesso em: 11 de maio de 2017.

Análise Geral

Os estudos sobre as duas referenciais projetuais foram de suma importância, para que servissem como base para a proposta da “Escola Especial e Profissionalizante para o Município de Quatiguá-PR”.

A arquitetura de Renzo Piano, de uma maneira geral, proporciona leveza e traz tranquilidade para o observador e usuário, mas a escolha do projeto MenilCollection como modelo, se deve por sua composição relativamente simples e horizontal, porém leve e funcional, além de interagir com o entorno sem que desvalorize as edificações já existentes. Nesse projeto também, há grandes aberturas, proporcionando a iluminação natural de forma benéfica ao edifício.

A escolha do arquiteto Tadao Ando assemelha-se ao arquiteto Renzo Piano, sua arquitetura, apesar do uso de materiais, técnicas e pensamentos distintos, relatam uma arquitetura limpa, harmoniosa e leve. A escola projeto “Casa Koshino” reflete uma arquitetura adequada ao espaço de implantação, utilizando o concreto de um modo mais leve, utilizando a natureza de forma adequada para que aja a interação do homem, edifício e natureza. Na casa, também a grande influência da iluminação natural através de grandes e pequenas aberturas.

O estudo sobre essas técnicas e pensamentos, tiveram como resultado, a fundamentação da futura proposta projetual, e terá como finalidade promover um espaço adequado para que proporcione aos usuários do local prazer ao usufruir das funções locais, sem que se prejudique o seu contexto urbano.

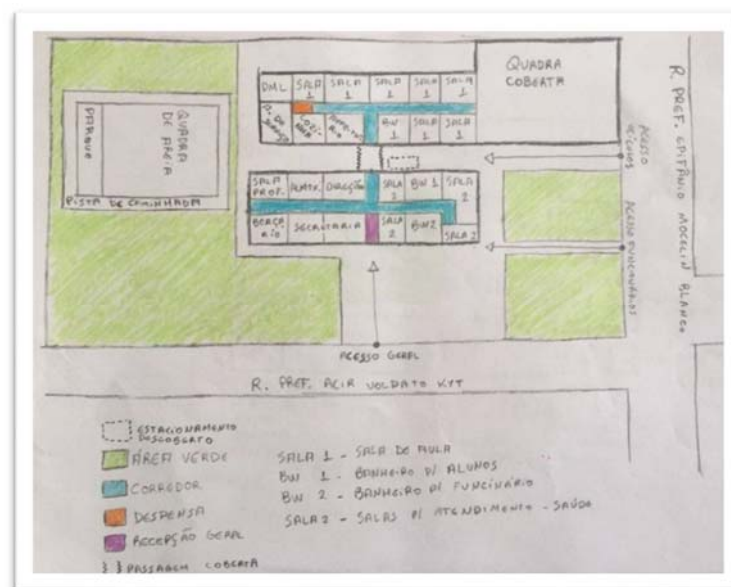
Estudo De Caso

Para um melhor entendimento sobre o funcionamento de uma Escola Especial, foram visitadas duas APAEs, a primeira, no próprio município de Quatiguá-PR, e a segunda, no município de Ourinhos-SP.

A partir dos dois estudos de caso realizados, conclui-se que apesar das duas realidades serem distintas, alguns de seus problemas são semelhantes: corredores escuros e estreitos, portas não adequadas, porém, a APAE de Ourinhos-SP, apresenta resultados mais satisfatórios na questão: setorização, áreas de laser, áreas para atividades, além de apresentar maior números de profissionais especializados. Ao conversar com funcionários de ambas as escolas, ficou clara que a APAE de Ourinhos-SP também se sobressai na questão térmica. Todos os pontos serão levados em consideração para que o melhor desenvolvimento possível do projeto da Escola Especial para o município de Quatiguá-PR.

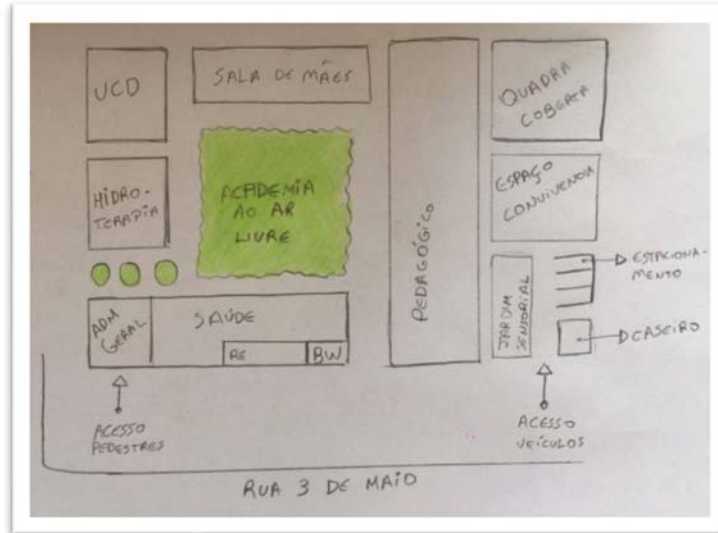
Apesar da diferença entre alguns aspectos e semelhanças entre outros, fica clara que os alunos e funcionários apresentam satisfação em realizar suas atividades, adaptando-se cada um a sua própria realidade e buscando sempre novos meios de realizar o melhor trabalho.

Figura 7. Croque da APAE de Quatiguá-PR apresentando os ambientes.



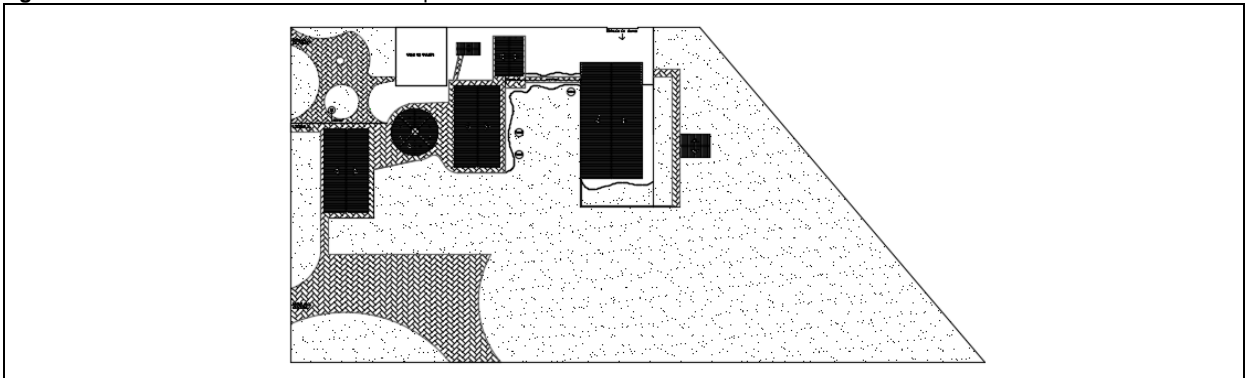
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 8. Croqui da APAE de Ourinhos-SP apresentando os setores.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 9. Levantamento da APAE rural feito pelos alunos das FIO.



Fonte: Arquivo pessoal.

Análise Geral

A partir da realização dos dois estudos de caso, foram ressaltados os pontos positivos e negativos das duas instituições, que serão utilizados para a futura proposta projetual da “Escola Especial e Profissionalizante para o Município de Quatiguá”.

A partir das observações realizadas durante as duas visitas, ficou claro a importância e a necessidade do estudo de caso para melhor desenvolvimento da proposta projetual. A partir dessas análises, entenderam-se melhor as vantagens de possuir um bom programa de necessidades, uma boa setorização ao decorrer do edifício, salas com metragens apropriadas e a interação do edifício com o usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa teórica sobre a história da APAE no Brasil, e na cidade de Quatiguá-PR, constatou-se que esta, é uma instituição de papel fundamental na sociedade brasileira atualmente, é nela que as crianças que muitas vezes são excluídas da sociedade encontram um motivo para querer ser alguém e na vida, e formam seu próprio caráter. As escolas especiais devem apresentar e transmitir aos seus usuários, o máximo de carinho possível, incentivando ao aluno a satisfação de estudar e querer comparecer à escola todos os dias, a participação dos professores e funcionários em geral também é de suma importância para que este processo seja um sucesso.

Ao estudar os tipos de deficiência, pode-se entender melhor a relação do ser humano com o ambiente. Apesar das pessoas com necessidades especiais possuírem os mesmos direitos e deveres que qualquer cidadão, ela, merece um tratamento um pouco diferenciado, tanto na questão emocional quando física por isso não deve ser excluída das atividades realizadas nas escolas, e devem ser inclusas no máximo de projetos oferecidos. Além disso, os professores devem sempre estar atentos as suas necessidades especiais e limitações.

Após o estudo sobre toda essa teoria, um ponto importante torna-se evidente e indispensável na futura proposta projetual da “Escola Especial e Profissionalizante para o Município de Quatiguá-PR”: as adaptações mediante aos alunos que a escola está sujeita a atender. Essas modificações são tanto na questão física, como pedagógica, como: flexibilidade, móveis adaptados, aquisição de jogos e espaços para desenvolvimento motor, a motivação sobre a interação, a aprendizagem e sociedade e profissionais adaptados a necessidades especiais. Além disso, um setor responsável pela saúde faz-se necessário, como sala para psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, etc.

Para o estudo de referências projetuais, foram escolhidos os arquitetos Renzo Piano e Tadao Ando. Foram ressaltados as características pessoais, ideologias, e pensamentos de ambos, além da apresentação de uma de suas grandiosas obras executadas. A pesquisa sobre tais arquitetos será fundamental para a aplicação de técnicas construtivas e embasamento de ideias sobre a Escola.

O estudos de casos em duas escolas especiais, res saltaram os pontos positivos e negativos, como iluminação natural, distribuição de setores, acessibilidade,

satisfação dos usuários e a localização das escolas perante seu entorno. Todas essas vertentes foram analisadas de modo que servissem de maneira positiva para a elaboração da proposta projetual.

REFERÊNCIAS

AGNOLETTO, Matteo. RENZO PIANO. Coleção Folha Grandes Arquitetos. São Paulo. 2011.

A APAE e a Educação Escolar. Disponível em: <http://eduardobarbosa.com/sitedata/filesdt/textos_tecnicos/16/inclusao_escolar.pdf> Acesso em: 23 março de 2017.

APAE EM NÚMEROS. **APAE Brasil, Federação Nacional das APAES**. Disponível em: <<http://apae.com.br/>> Acesso em: 25 de março de 2017.

CASA E DECORAÇÃO. AUTOBIOGRAFIA DO ARQUITETO JAPONÊS TADAO ANDO É LANÇADA NO BRASIL. **OUL**. Disponível em <<https://estilo.uol.com.br/casa-e-decoracao/noticias/redacao/2010/10/25/autobiografia-do-arquiteto-japones-tadao-ando-e-lancada-no-brasil.htm>> Acesso em: 09 de maio de 2017.

CLÁSSICOS DA ARQUITETURA: CASA KOSHINO / TADAO ANDO. **ArchDaily**. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br/br/804046/classicos-da-arquitetura-casa-koshino-tadao-ando/5107fc2fb3fc4b27200000bb-ad-classics-koshino-house-tadao-ando-elevation>> Acesso em: 11 de maio de 2017.

MENILCOLLECTION DE RENZO PIANO SELECIONADA PARA RECEBER O PRÊMIO DE 25 ANOS DA AIA. **ArchDaily**. Disponível em <<http://www.archdaily.com.br/br/01-94170/menil-collection-de-renzo-piano-selecionada-para-receber-o-premio-de-25-anos-da-aia>> Acesso em: 01 de maio de 2017.

QUEM É A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. **Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba**. Disponível em: <<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/programas/pessoa-deficiencia/quem-e-a-pessoa-com-deficiencia.html>> Acesso em 16 de março de 2017.